

FOLHA DE VILLA VERDE

Editor responsavel, JOSÉ JOAQUIM PEREIRA

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA

ASSIGNATURAS PAGAS ADIANTADAS Anno 13500 reis. Semestre 800 reis. Anuncios linha 20 reis, pagos antes da publicação do primeiro annuncio, communicados 50 reis a linha. Folha avulso 40 reis.—Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» VILLA VERDE

VILLA VERDE - 1900

INCENSO GOVERNAMENTAL

Nos seus recommendados ellogios aos actos do governo os jornaes progressistas, e a maioria parlamentar, levam o exagero ao ponto de o confundir com a troca.

Qualquer ministro que saia á estacada na defeza das suas medidas governativas é logo pelos seus adeptos envolvido em espessa nuvem d'incenso e guindado a inatingiveis culminancias do louvor.

Não esperam que a opinião publica aprecie serenamente os factos: São elles proprios que, sofregamente, os douram de elogio.

E então, o illustre correspondente de Lisboa para o *nosso Janeiro*, que diariamente accende o thuribulo em honra do velho amigo e patricio, sr. ministro da justiça?

Na sua linguagem de apaixonado jornalista aquelle ministro é posto n'uma tal saliencia que seria bastante para fazer d'elle uma celebridade.

Ora, francamente, tanto incenso e tanto exagero levam bem á convicção de que se pretende com o elogio em bocca amiga supprir a falta de merecimentos proprios.

Se os actos do governo fossem bons lá estaria a opinião publica para fazer-lhe justiça e nem o proprio partido regenerador lh'a regatearia. Não segue elle o processo de deprimir os seus adversarios para salientar-se.

E não segue porque sempre lhe repugnou.

Não pretende tambem ascender os degraus do poder por meios torpes, por que tal processo não está no seu glorioso passado.

E não ambiciona o poder e nem está soffreg de governar.

Portido forte, leal ás instituições e ao rei, o partido regenerador, quando chamado aos conselhos da corda porá sempre ao serviço d'ella, ao serviço da patria, todo o seu esforço, toda a sua dedicacão e toda a sua boa vontade como o tem feito em quasi metade de este seculo.

Segue elle assim, e seguirá sempre, as suas nobilissimas tradições.

Governe, pois o governo, e governe bem que o partido regenerador não lhe tolhe os movimentos, e tem-lhe deixado bem livre a acção de governar.

Mas governar bem é o que o paiz não vê. Não lhe deve grati-

ção porque nada tem feito em proveito nacional.

A sua passagem governativa fica somente assignalada pela reforma do notariado, a qual, devendo ser uma instituição civilisadora e patriótica, é apenas um cumulo de incoherencias, de iniquidades e facciosismo.

Faça-se, pois, o governo elogiar pelos seus adeptos mas na certeza de que o paiz é quem aprecia os seus actos e não desconhece o aphorismo de que o *elogio em bocca propria é vituperio*.

SECÇÃO AGRICOLA

Poda aperfeiçoada para latadas

Em varios numeros expuz já alguns principios, a que deve obedecer a póda das nossas latadas ou latas.

Em um quintal tratado com esmero, nada mais seductor do que encontrar as latadas ou parreiras podadas pelos systemas da póda dos bardos, *Royat*, *Cazenave*, etc. Effectivamente esta póda é susceptivel de applicar-se ás latas, estabelecendo horizontalmente sobre as travessas ou frechaes a póda que se estabelece verticalmente, sobre os arames dos bardos e, podendo seguir-se qualquer d'aquelles systemas. Ao de *Royat* já me referi; ao de *Cazenave* hei de referir-me ainda.

Tanto um como outro podem amoldar-se á fertilidade dos terrenos; deixando poucas varas e mais pollegares num terreno menos fertil e mais varas com os pollegares precisos num terreno fundal e forte. Embora os dois systemas tenham um determinado methodo e ordem na distribuição das varas, é principio assente que o podador deve ter sempre em vista o estado da videira e as qualidades do terreno e da casta para não abafar a videira com a insufficiencia de varas ou não a exgotar com o seu excesso.

Desejando pois applicar a uma lata a póda dos bardos, é preciso estudar bem a distribuição dos braços pelos frechaes, ou soleiras e pelas travessas ou pelos outros arames, de modo a obter uma certa regularidade.

Faz-se uma planta da lata em questão e marcam-se os pontos em que devem ligar-se as varas, para proceder todos os annos com segurança e acerto.

Assim podem pôr-se a cada esteio uma, duas ou tres videiras de cada lado, conforme o terreno, e assentar os braços ou nos frechaes ou nas travessas. As varas

de fructo, que nascerem n'esses braços, são depois atadas n'um sentido ou n'outro, perpendicularmente aos braços, embora gemidas.

Este processo facilita mais a apreciação do estado da videira, apreciação que todo o podador deve fazer antes de dar o primeiro golpe. Conhece-se n'um relance se a videira precisa de muita ou pouca carga, isto é, se precisa de ficar com muita ou pouca vara.

F. Minhoto.

(Do «Arcoense»).

Braga ás escuras

Devido á intervenção d'um grupo de cidadãos bracarenses que tomaram a iniciativa de se dirigirem ás duas corporações — Camara municipal e Sociedade de electricidade, comprometteu-se esta cavalheirosamente a fornecer a sua luz á cidade até que por meio d'arbitragem se resolva o pleito.

E de facto a cidade de Braga, que immensas noites esteve á mercê das trevas, voltou a ser illuminada.

Tal iniciativa é credora dos geraes elogios por parte dos habitantes da cidade augusta.

O nosso excellente collega a «Tarde», de Lisboa, referindo-se ao caso, escrevia, ha dias, o seguinte:

ACONTECIMENTOS DE BRAGA

Hontem, no final da sessão da camara dos deputados, o sr. Visconde da Torre chamou a attenção do sr. ministro do reino para o facto gravissimo de estar umas poucas de noites a cidade de Braga sem illuminação. Fez notar a gravidade do caso e deu noticia de um telegramma que d'aquella cidade havia recebido, noticiando que hontem se pretendeu ali celebrar um «meeting» convocado por proprietarios, commerciantes e industriaes, mas que não ponde ser levado a effeito, porque arruaceiros, partidarios da camarca, impediram de fallar um dos oradores, e o commissario de policia, convidado a intervir, negou-se a fazelo.

O sr. Visconde historiou os motivos que determinaram este lamentavel estado de coisas. A camara de Braga não tem sabido administrar, gasta grossas sommas em caminhos para as portas dos amigos e dá pensões a apaniguados e por isso se colloca na situação de dever vinte e cinco contos de réis á Sociedade do Electricidade, que tem a seu cargo o

fornecimento da luz, e inscreve no seu orçamento a irrisoria quantia de duzentos mil réis para amortisação de tal divida!

Por isso a Sociedade de Electricidade fez o que qualquer negociante faz aos seus freguezes insolúveis—retirou-lhe o fornecimento de luz.

O illustre deputado pediu ao sr. presidente do conselho que olhasse com attenção para o caso e que visto s. ex.ª a ter a tutela da camara municipal de Braga, a exercesse proficuamente e tratasse de investigar como é que uma vercação chega a tal desastrada situação.

Nenhum ministro foi ainda mais abundante na dissolução de camaras e syndicanças ás corporações administrativas, como tem sido o sr. José Luciano. Pois ahí tem s. ex.ª uma bella occasião de dar largas á sua tendencia. O que em caso algum póde continuar é o actual estado de coisas, porque com isso periga a ordem publica e a tranquillidade dos habitantes da terceira cidade do reino.

O sr. Antonio Cabral pretendeu defender a camara, allegando que esta pagaria com multas... o seu «deficit», mas concordou que eram precisas providencias immediatas.

O sr. ministro do reino como sempre prometteu... estudar o assumpto.

CONHECIMENTOS UTEIS

Desinfeccão de bacellos e barbados

Era grande difficuldade e risco a importação de bacellos e barbados, e mais principalmente d'estes, nas regiões ainda indemnes, ou que se podessem suppor indemnes, de phylloxera.

Todas as doenças que actualmente soffre a vinha foram importadas com as plantas.

Verificou-se em França que todas as nodos phylloxericas que se encontravam primeiramente, era sempre perto de novas plantações cujos bacellos ou barbados tinham sido importados de regiões onde o phylloxera tinha feito os seus estragos. Nos outros paizes acontecceu sempre o mesmo, como na Argelia em 1885, em Champagne em 1890, na Lorena em 1894; sempre se verificou a existencia de plantas vindas de sitios já anteriormente invadidos.

Tem-se já indicado diversos processos, mas se todos elles desinfectavam a planta tambem a estragavam, de modo que ella não emittia raizes.

Em 1887 o sr. Couanon fez nma communicacão á Academia das Sciencias, dos resultados das experiencias que se appoiavam sobre os notaveis trabalhos do sr. Babbiani, relativos á resistencia dos ovos da phylloxera, estabelecendo que uma immersão em agua quente, de 45 a 50 graus, durante 10 minutos podia tratar preventivamente os bacellos não enraizados.

O mesmo sr. Couanon, com a collaboracão do sr. F. Hennoguy e E. Salomon, fizeram interessantes experiencias em Thomery.

A 31 de janeiro do anno passado submetteram barbados de um anno á immersão de agua quente.

A primeira experiencia foi um molhinho de 10 barbados. A temperatura da agua, á entrada era de 53° centigrados, e á sahida 51°, durando a experiencia 5 minutos.

A segunda experiencia fez-se sobre outro molhinho da mesma quantidade, mas demorando as plantas 4 minutos na agua quente.

A terceira foi da mesma quantidade de plantas, com a mesma temperatura, e a immersão durou sómente 3 minutos.

No fim das experiencias viu-se bem que as plantas nada tinham soffrido.

Estas plantas foram divididas em duas partes, sendo uma parte plantada em estufa, tendo-se-lhe junto previamente cinco plantas testemunhas, sem nenhum tratamento; as restantes plantas, com quantidade igual ás anteriores, foram plantadas em viveiro.

Tanto umas como outras reben-taram e desenvolveram-se bem.

Póde-se, pois, afirmar que uma immersão em agua quente a 53.º centigrados, durante 5 minutos, desinfecta perfeitamente os bacellos e barbados, não lhe prejudicando a sua rebentacão e desenvolvimento.

CORREIO DAS SALAS

Fizeram annos :

No dia 5, a ex.ª sr.ª D. Zulmira Vieira Barbosa, muito gentil senhora d'esta villa.

No dia 6, a sr.ª D. Maria do Cón Feio Soares d'Azevedo, sympathica filha do nosso collega Francisco Feio.

No dia 7, o menino Americo Norton, filho do nosso querido amigo, sr. Arthur Norton da Silva Rosa, illustrado escrivão de fazenda, d'este concelho.

No dia 9, o sr. dr. Annibal Martins Bessa muito digno delegado do procurador regio n'esta comarca.

Em igual dia, fez annos o nosso distincto amigo, sr. Damião José Lopes de Carvalho, muito digno recebedor d'esta comarca.

A todas as nossas cordes felicitacões.

Esteve hontem, n'esta villa, o sr. dr. Eduardo Carvalho integerrimo juiz de direito da vizinha comarca d'Amaros.

Tambem aqui esteve o sr. Francisco Augusto Dias Ferreira Cruz, digno escrivão do direito d'aquella comarca.

Parece que sempre se realisa soisete que um distincto grupo do cavalheiros d'esta villa, promove para um dos dias do proximo carnaval.

Segundo consta deverá ser uma brilhante festa.

CHRONICA

Expediente

A empresa da «Folha de Villa Verde» faz sciente a todos os seus leitores, que a contar do dia 18 de fevereiro em diante, o preço dos annuncios é de 15 réis por cada linha.

Incendio

Ante-hontem, cerca do meio dia, manifestou-se incendio na casa do nosso amigo, sr. João José da Silva e Souza, honrado negociante d'esta villa.

O incendio teve começo na ripagem do telhado da cozinha e lavrava com alguma intensidade quando foi presentido pela esposa do nosso amigo.

Este, porém, gritando por socorro conseguiu, com muitas pessoas que logo se juntaram, debellar o terrivel monstro que se propunha a devorar rapidamente o prédio.

Os prejuizos foram, pois de pouca monta, mas foi o caso do grande sobressalto para o nosso amigo, a quem apresentamos a expressão do nosso peza.

Congresso vinicola

Foi inaugurado segunda-feira, no edificio da Sociedade de Geographia, em Lisboa, o congresso vinicola, assistindo 5:000 pessoas.

O fim do congresso é procurar remedio á actual crise vinicola, e, n'este sentido, os assumptos submettidos ao seu exame e discussão dividir-se-ão em quatro secções, a saber :

- 1.ª Consumo interno, comprehendendo o imposto de consumo e real d'agua;
- 2.ª Consumo colonial;
- 3.ª Consumo externo—mercados exóticos e tratados de commercio;
- 4.ª Questões geraes—propaganda vinicola, alcool, tarifas e transportes.

Foi concedido o abatimento de 50 p. e. no preço dos bilhetes da Companhia Real dos Caminhos de Ferro a todas as pessoas que foram tomar parte no congresso vinicola.

Fallecimento

Acaba de fallecer na sua casa do Cabo de Villa, freguezia de Sando, d'este concelho, o sr. João da Silva, abastado proprietario, irmão do rev.º Antonio da Silva, reitor de Villarinho e cunhado do rev.º abbade da freguezia de Concineiro, ambos nossos valiosos amigos.

O finado que era dotado de excellente caracter falleceu no verdor dos annos.

A toda a familia enlutada apresentamos o nosso sentido pezame.

Nevadas

De diferentes pontos do paiz nos tem chugado noticias de ter caido nos ultimos dias neve em tal quantidade, como não ha memoria ha muitos annos.

Na Guarda as ruas ficaram obstruidas, impedindo o transito de carros.

Entre Lamego e Vizeu as communicacões têm estado interrompidas, e o mesmo succede entre Murça e Villa Real tal é a quantidade de neve que as impede.

Da Covilhã dizem que não ha lembrança d'um novão tamanho. O transito

na cidade é difficil e os campos vêem-se cobertos por grossa camada de gelo. Os arvoredos, especialmente os olivaceos, têm enorme prejuizo em arvores quebradas. As linhas telegraphicas para a Serra da Estrella caíram por terra.

As serras de Traz-os-Montes, Beira e Douro estão cobertas de neve.

Na Hespanha e em França têm caido igualmente fortes nevadas. O correio do estrangeiro chega atrozado ao nosso paiz, devido á tempestade de neve que difficulta a marcha dos comboios.

Notario

Chegou ante hontem a esta villa, o novo notario, d'esta comarca, sr. dr. Arthur Augusto Pereira de Faria.

O fim do andasso

O conselho superior de saude publica, em sua reunião de segunda feira, discutiu acaloradamente um relatorio que lho foi apresentado acerca da extincção do andago no Porto; Por meio de votacão a que se procedeu, resolveu-se dar parecer no sentido de serem levantadas as medidas sanitarias impostas ás procedencias do Porto.

O respectivo decreto foi publicado na quinta-feira na folha official. Por elle terminam a fiscalisacão, guias e inspecção, recommendando-se apenas ás autoridades a maior vigilancia sobre a salubridade publica.

Vae ser feita notificacão ás potencias, para que estas façam cessar quaesquer medidas adoptadas para as procedencias do Porto.

Lampreias

No rio Cavado têm apparecido n'estes ultimos dias bastantes lampreias, que são vendidas por preços elevados.

Quem será ladrão ?!

Em 29 de janeiro ultimo, um nosso amigo, residente em uma villa do norte do paiz, dirigiu aos srs. P. & Q., uma carta com uma certa quantia em uma cedula e um sello do franquia, a fim de lhe enviar um certo artigo por elles annunciando nos jornaes. Como se demorasse a remessa da encomenda o nosso amigo, escreveu novamente áquelles srs. em 5 do corrente, exigindo-lhes a prompta remessa, e, até hoje, não só não responderam á segunda carta, nem enviaram a encomenda.

Por que será ?

Se o não fizerem até o dia 18 do corrente, o nosso amigo publicar-lhe-ha os seus nomes com todas as letras, e com os epithetos que lhes cabem, prevenindo d'esta fórma os incautos.

Indicacões uteis

Continúa durante o mez o prazo para os proprietarios reclamarem contra erro ou duplicacão de collectas ou por terem estado devolutos os seus predios urbanos ou algumas de suas divisões durante um ou mais mezes do anno anterior.

No dia 5, installar-se-ão as commissões do recenseamento eleitoral em cada concelho.

Até ao dia 15, os delegados do thesouro, remetterão á direcção geral das contribuicões directas cópias das cópias das liquidações, que, no mez anterior, tenham recebido dos escriptaes de fazenda, acerca do imposto da venda de polvora e dynamite.

Desde o dia 6 por diante, e dentro do prazo da 28 dias, a commissão do recenseamento eleitoral deliberará sobre a inscripcão dos eleitores e sobre a sua elegibilidade para os cargos administrativos.

Até ao dia 28, os engenheiros encarregados das respectivas circumscripcões mineiras remetterão ao governador civil

mappas provisionarios do imposto das minas; os escriptaes de fazenda remetterão ao delegado do thesouro na requerimentos para annullaçes por sinistros predictaes, devidos a accidentes fortuitos; e as commissões do recenseamento militar deverão concluir o livro do recenseamento dos mancoas.

LIVROS & JORNAES

Collecção do Povo

São na verdade interessantissimos os livrosinhos que em um formato extremamente portatil, elegantissimamente cartonados, está publicando a livraria dos srs. Guimarães, Libanio & C.ª da rua de S. Roque—Lisboa.

Verdadeiros lujos e primuras da edição são os dois volumes publicados, polo inacreditavel preço de 100 réis o volume. O primeiro intitula-se *Adubos chimicos e astrumes* e é um excellente guia pratico que recommendamos a todos os agricultores. E' seu auctor o distincto agronomo o sr. C. de Lima Alves. O segundo volume intitulado *O Transval* é uma descripção minuciosa da républica sul-africana, agora tanto em evidencia.

Seu auctor é o sr. Alves de Carvalho, e o seu trabalho é primoroso.

Outros volumes estão annunciados igualmente uteis. Agradecemos a offerta.

Lourdes e Sameiro

Recebemos um interessante e bem escripto opusculo com o piedoso titulo : — «Eu sou a Immaculada Conceição ou Lourdes e Sameiro».

Contem as impressões de uma visita a Lourdes feita pelo piedoso sacerdote bracarense o nosso amigo o sr. padre Manoel Martins de Aguiar e está escripto em linguagem castigada e estylo atrahente. E' uma boa obra, destinada a fomentar a devoção e culto á Virgem Immaculada.

Felicitamos o rev. padre Aguiar, e agradecemos-lhe a fineza da offerta.

A descoberta e conquista da India pelos portuguezes

Tal é o titulo do bello romance historico que, commemorando o 4.º centenario da descoberta na India, acaba de publicar o sr. Arthur Lobo de Avida, em soberba edição do sr. João Romano Torres.

E' um trabalho completo, do vulgarisacão do grande feito dos portuguezes. Foi premiado no concurso litterario do «Diario de Noticias» e custa apenas 700 réis, como se vê do annuncio que publicamos na secção competente.

Agradecemos a fineza da offerta.

Atlas de Geographia Universal

Recebemos o 1.º fasciculo d'esta esplendida publicação, da empresa editora do Atlas de Geographia Universal, da rua da Boa-Vista, 62—1.º—Lisboa.

Como se verá do annuncio que publicaremos no n.º seguinte, trata-se de nma bella publicação, a todos os respeitoos interessante.

Historia do culto de Nossa Senhora

Tal é o titulo de um novo livro de Alberto Pimentel. Sempre que o discipulo amado de Camillo se propõe publicar um dos seus valiosos trabalhos de investigacão historica, em que tanto se tem salientado nos ultimos annos, os seus admiradores recebem com alvoroço a noticia e dão-se parabens. E' que Alberto Pimentel tem segredo do saber contar, de divulgar a historia amena e serenamente, em linguagem a um tempo chã e classica, atrahente e tersa.

Os srs. Guimarães, Libanio & C.ª os benemeritos editores lisboenses ficam sendo eredores de mais um relevante serviço á nossa litteratura, publicando em magnifica edição o novo livro do prestigioso escriptor, que é dedicado a S. M. a Rainha a Sr.ª D. Amelia.

Recebemos o 1.º fasciculo que muito agradecemos.

O emprego racional dos adubos

Poucas vezes terá apparecido em Portugal um livro tão pratico e util aos agricultores como aquelle que vem de ser publicado pela Bibliotheca da «Revista Agricola» e de que é auctor o sr. dr. Antonio José da Cruz Magalhães, director do Laboratorio Chimico Agricola do Porto e medico distinctissimo.

O titulo é bastante a dar a idéa do programma que se propoz realisar o auctor e bem de vêr é que, em um paiz onde a agricultura lucha principalmente com a falta de adubos e onde os que existem são tão desaproveitados, nenhum assumpto é mais digno das attentões dos que estudam, que este — o emprego racional dos adubos.

O sr. Cruz Magalhães versa o assumpto proficientemente mas ao mesmo tempo collocando-o ao alcance dos menos letrados. É um livro para agricultores. No prefacio da sua obra diz: «O fim principal que visamos consiste em familiarisar o leitor com as theorias mais modernas da adubação, orneceudo-lhe para isso os esclarecimentos essenciaes para o perfeito conhecimento dos agentes de fertilidade e suas funções. Em uma palavra, desejamos despertar no espirito do agricultor o gosto da iniciativa propria que, conjugada com a meditação e o raciocinio, o transforme de simples rotineiro empirico em um investigador independente, util a si e á sua Patria.»

Para conseguir esse fim o auctor divide em varias partes o seu trabalho. Observa-

ções preliminares. O estrume do curral. Os adubos chimicos (importantissimo este trecho do livro onde se faz o estudo dos elementos nobres de cada adubo e ha largas referencias a cada um dos estrumes que se acham no commercio), Emprego racional dos adubos e finalmente Emprego dos adubos nas diferentes culturas — Por esto simples enunciado se ficará avaliando o valor do livro. Nós recomendamos a aos nossos leitores, cumprimos um dever o cremos prestar-lhes um bom serviço.

Gazeta das Aldelas

Vem como sempre interessantissimo o ultimo numero d'este excellentissimo semanario illustrado de propaganda agricola e vulga-

risação de conhecimentos uteis, proficientemente dirigido pela nosso brilhante collega Julio Gama.

Toda a correspondencia postal deve ser dirigida a Julio Gama, Rua do Costa Cabral, 1216 Porto. Mas a inscripção e pagamento de assignaturas tambem podem ser pessoalmente effectuadas na Agencia Central da «Gazeta das Aldelas», rua dos Clavigos 8 e 10—Porto.

Os dramas dos Engeitados

A empresa dos ars. Guimarões, Libanio & C.ª esta publicando um dos mais notaveis trabalhos de Eugenio Sue — «Os dramas dos Engeitados» — cujas caderneletas n.ºs 40 e 41 recebemos e agradecemos.

ANNUNCIOS

Agradecimento

Os abaixo assignados, mais uma vez penhoradissimos por tantos obsequios recebidos de tantissimas pessoas, por occasião do fallecimento e funeraes do seu sempre chorado tio — Bento José da Silva Bacellar, receando que a alguém, involuntariamente, não hajam testemunhado directamente o seu reconhecimento, veem fazel-o por esta fórma e pedir desculpa de todas as faltas. Cervães, 1 de fevereiro de 1900.

- Maria Joaquina da Silva Bacellar
- Rosa Maria da Silva Bacellar
- Joaquina de Jesus da Silva Bacellar
- Maria do Carmo Pereira Couto Bacellar
- Conego Manoel José da Silva Bacellar
- Padre José Joaquim da Silva Bacellar
- João d'Almeida e Silva Bacellar.

Comarca de Villa verde

Arrematação

No dia 4 de março proximo, por 10 horas da manhã, á porta do tribunal de justiça, por deliberação do respectivo conselho de familia, no inventario a que se procedeu por obito de Luiz Antonio de Souza e mulher, que foram moradores no lugar da Caraceira, freguezia de Moure, d'esta comarca, entra em praça, para ser arrematada pelo maior lance offerecido acima do valor da sua avaliação, metade do campo da Veiga de Sampaio, no sitio d'este nome, da

freguezia da Lage, avaliada na quantia de rs. 176,000.

Toda a contribuição de registo e qualquer onus desconhecido ficam por conta dos arrematantes.

Este predio pertence a Manoel José de Souza, auzente nos Estados Unidos do Brazil, em parte incerta.

São pelo presente citados todos os credores e senhorios directos, desconhecidos, para assistirem á arrematação e deduzirem seus direitos, querendo, no prazo legal.

Villa Verde 9 de fevereiro de 1900.

Verifiquei,

O juiz de direito,
Teixeira de Sequeira.

1219) O escrivão,
Gaspar Augusto Telles.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

No inventario orphanologico, por obito de Maria Thereza, solteira, maior, que foi moradora no lugar da Figueirinha, freguezia de Concieiro, d'esta comarca, correm editos de 30 dias, a citar o interessado, José da Silva, auzente na cidade do Rio de Janeiro, capital federal dos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos, até final, do mesmo inventario, sem prejuizo do seu andamento.

Villa Verde, 9 de fevereiro de 1900.

Verifiquei,
O juiz de direito,
1220) Teixeira de Sequeira

O escrivão,
Gaspar Augusto Telles.

Comarca de Villa Verde

Arrematação

No dia 11 do corrente, por 10 horas da manhã, á porta do tribunal, volta á praça pela terceira vez, para ser arrematada por qualquer preço, ficando toda a contribuição de registo e qualquer onus por conta do arrematante, a 6.ª parte, indivisa, da casa e eido, que consta d'oito valos de terra e arvores, no lugar da Cachada, freguezia de S. Miguel de Prado, que pertenceu ao auzente Francisco, no inventario por obito de Manoel José, eixoto, que foi da mesma freguezia, e é praeado por deliberação do concelho de familia.

São citados os credores incertos, para deduzirem seus direitos, na prazo legal.

Villa Verde, 9 de fevereiro de 1900.

Verifiquei

O Juiz de Direito,
Teixeira de Sequeira.

1221) O escrivão,
Gaspar Augusto Telles.

Comarca de Villa verde

Arrematação

No dia 18 do corrente mez de fevereiro, por 10 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, e por deliberação do respectivo conselho de familia, no inventario a que se procede por obito da menor Maria Magdalena, filha de Manoel José da Rocha e Maria Luiza Barbosa, da freguezia de Duas

Egrejas, se tem de arrematar para pagamento de custas e sellos, ficando a contribuição de registo por conta e a cargo do arrematante, o predio seguinte: Duas moradas de casas e eido junto, denominado Eido do Ignacio, sendo as casas torres e terras e eido de lavradio, vidonho com oliveiras e algum matto, situadas no lugar da Silva, freguezia de

Duas Egrejas, avaliadas em 110,5000 reis.

Pelo presente são citados todos os credores incertos que se julguem com direito ao predio a arrematar, a fim de o deduzirem, querendo, no praso legal.

Verifiquei

O juiz de direito,

1217) Teixeira de Sequeira.

O escrivão,

Francisco Assis de Faria.

A NOVA COLLECCAO POPULAR

Adolphe d'Ennery

A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas
Illustrado com 200 gravuras de Meyer

3 folhas com 3 grav. por semana | 15 folhas com 15 grav. por mez
60 réis | 300 réis

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empresa! Entredo digno do auctor famoso de: As Duas Orphãos, da Conspiradora, da Linda de Chammounise e da Martyr. Aventuras e peripecias extraordinarias, Grande drama de amor e de ciure, de abnegação e de heroismo! Luctas terriveis com a natureza e com os homens atravez de paixes longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunios! Desfecho surpreendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos gratis. Estão impressas as primeiras folhas da obra. Recobem-se desde já assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERTRAND — José Bastos, rua Garrett, 73 e 75 — Lisboa.

OS DOIS GAROTOS

Grande romance dramatico por PIERRE DECOURCELLE

Esta obra intitula-se em francez LES DEUX GOSSES e é a transformação em romance, operada pelo proprio auctor, d'esse drama extraordinario que ha dois annos se representa todas as noites no theatro l'Ambigu, de Paris, onde foi ha poucas semanas festejada a sua

1.000.ª REPRESENTAÇÃO !!!

Depois de haver sido traduzido em todas as linguas da Europa e d' haver subido á scena em todas as cidades do continente, esse drama foi emfim representado no Brazil por mais de uma companhia com extraordinario exito, e vae subir á scena em Lisboa e Porto nos theatros da Trindade e D. Affonso, onde o aguarda o mesmo successo.

É n'este momento particularmente opportuno que vamos lançar á publicidade o romance extrahido d'essa magnifica peça theatral e que a excede de muito interesse palpitante, em emoção e em surpresas de toda a ordem.

OS DOIS GAROTOS constará de 2 magnificos volumes de grande formato, illustrado com mais de 200 gravuras.

Cada semana 3 folhas com 3 gravuras 60 réis. — Fasciculos quinzenaes: 6 folhas com 6 gravuras 120 réis.

Assigna-se desde já na Antiga Casa Bertrand — JOSÉ BASTOS — rua G. arrett, 73 e 75 — LISBOA.

TYPOGRAPHIA

DE

BERNARDO ANTONIO DE SÁ PEREIRA

VILLA VERDE

O proprietario d'esta officina, satisfaz com nitidez e promptidão todas as encommendas concernentes á sua arte, para o que mandou vir do estrangeiro uma linda collecção de typos, tarjas e vinhetas de combinação.

Imprime jornaes, livros, relatorios, mappas, facturas, circulares, tabellas, cartas, recibos, ordens de pagamento, chancellas, editaes, diplomas, programmas, convites, memoranduns, bilhetes de visita e estabelecimento, e toda a qualidade de impressos para repartições publicas, bancos e companhias; além d'isso possui uma

Excellent machina de picotar talões

Tambem se encarrega de todos os trabalhos de encadernação, tanto simples como de luxo, cartonagens, brochuras, pastas, carteiras, etc.

Espera pois, a coadjuvação do publico promettendo-lhe desde já, além d'uma esmerada impressão, grande modicidade de preços.